LEI Nº 8.072, DE 25 DE JULHO DE 1990

Dispõe sobre os Crimes Hediondos, nos Termos do art. 5°, Inciso XLIII, da Constituição Federal, e Determina outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º São considerados hediondos os seguintes crimes, todos tipificados no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, consumados ou tentados:

* Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

I - homicídio (Art. 121), quando praticado em atividade típica de grupo de extermínio, ainda que cometido por um só agente, e homicídio qualificado (Art. 121, § 2°, I, II, III, IV e V);

* Inciso I com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

II - latrocínio (Art. 157, § 3°, in fine);

* Inciso II com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

III - extorsão qualificada pela morte (Art. 158, § 2°);

* Inciso III com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

IV - extorsão mediante seqüestro e na forma qualificada (Art. 159, caput, e §§ 1°, 2° e 3°);

* Inciso IV com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

V - estupro (Art. 213 e sua combinação com o art. 223, caput e parágrafo único);

* Inciso V com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

VI - atentado violento ao pudor (Art. 214 e sua combinação com o art. 223, caput e parágrafo único);

* Inciso VI com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

VII - epidemia com resultado morte (Art. 267, § 1°).

* Inciso VII com redação determinada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

VII-A - (VETADO)

* Inciso acrescido pela Lei nº 9.695, de 20/08/1998.

VII-B - falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais (art. 273, caput e § 1°, § 1°-A e § 1°-B, com a redação dada pela Lei n° 9.677, de 2 de julho de 1998).

* Inciso acrescido pela Lei nº 9.695, de 20/08/1998.

Parágrafo único. Considera-se também hediondo o crime de genocídio previsto nos artigos 1°, 2° e 3° da Lei n° 2.889, de 1° de outubro de 1956, tentado ou consumado.

* Parágrafo com redação dada pela Lei nº 8.930, de 06/09/1994.

Art. 2º Os crimes hediondos, a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e o terrorismo são insuscetíveis de:

I - anistia, graça e indulto;

II - fiança.

* Inciso II com redação dada pela Lei nº 11.464, de 28/03/2007.

- § 1º A pena por crime previsto neste artigo será cumprida inicialmente em regime fechado.
 - * § 1º com redação dada pela Lei nº 11.464, de 28/03/2007.
- § 2º A progressão de regime, no caso dos condenados aos crimes previstos neste artigo, dar-se-á após o cumprimento de 2/5 (dois quintos) da pena, se o apenado for primário, e de 3/5 (três quintos), se reincidente.
 - * § 2° acrescido pela Lei nº 11.464, de 28/03/2007.
- § 3º Em caso de sentença condenatória, o juiz decidirá fundamentadamente se o réu poderá apelar em liberdade.
 - * Primitivo § 2º renumerado pela Lei nº 11.464, de 28/03/2007.
- § 4º A prisão temporária, sobre a qual dispõe a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, nos crimes previstos neste artigo, terá o prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.

•	* Primitivo § 3º renumerado pela Lei nº 11.464, de 28/03/2007.

LEI Nº 2.889, DE 1º DE OUTUBRO DE 1956

Define e pune o crime de genocídio.

O Presidente da República;

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º Quem, com a intenção de destruir, no todo ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso, como tal:
 - a) matar membros do grupo;
 - b) causar lesão grave à integridade física ou mental de membros do grupo;
- c) submeter intencionalmente o grupo a condições de existência capazes de ocasionar-lhe a destruição física total ou parcial;
 - d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo;
 - e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo.

Será punido:

com as penas do art. 121, § 2º, do Código Penal, no caso da letra a;

com as penas do art. 129, § 2°, no caso da letra b;

com as penas do art. 270, no caso da letra c;

com as penas do art. 125, no caso da letra d;

com as penas do art. 148, no caso da letra e.

Art. 2º Associarem-se mais de 3 (três) pessoas para prática dos crimes mencionados no artigo anterior:

Pena - metade da cominada aos crimes ali previstos.

Art. 3º Incitar, direta e publicamente, alguém a cometer qualquer dos crimes de que trata o art. 1º:

Pena - metade das penas ali cominadas.

- § 1º A pena pelo crime de incitação será a mesma de crime incitado, se este se consumar.
- $\$ 2º A pena será aumentada de um terço, quando a incitação for cometida pela imprensa.

	Art. 4°	A pena	será a	agravada	de um	terço,	no c	caso d	los a	rtigos	1°, 2°	e 3°	, quando
cometido o	o crime p	or gover	nante	ou funcio	onário p	úblico							
				•••••		•••••	•••••	•••••	•••••		•••••		

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências.

Art. 240. Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente:

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.

- * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 1º Incorre nas mesmas penas quem agencia, facilita, recruta, coage, ou de qualquer modo intermedeia a participação de criança ou adolescente nas cenas referidas no caput deste artigo, ou ainda quem com esses contracena.
 - * § 1º com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
 - § 2º Aumenta-se a pena de 1/3 (um terço) se o agente comete o crime:
 - $\ ^*$ § 2°, caput, com redação dada pela Lei n. 11.829, de 25/11/2008.
 - I no exercício de cargo ou função pública ou a pretexto de exercê-la:
 - * Inciso I com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
 - II prevalecendo-se de relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade; ou
 - * Inciso II com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- III prevalecendo-se de relações de parentesco consangüíneo ou afim até o terceiro grau, ou por adoção, de tutor, curador, preceptor, empregador da vítima ou de quem, a qualquer outro título, tenha autoridade sobre ela, ou com seu consentimento.
 - * Inciso III acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

- Art. 241. Vender ou expor à venda fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente:
 - * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.

- * Pena com redação dada pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 1º Incorre na mesma pena quem:
- * § 1° , caput, acrescido pela Lei n° 10.764, de 12/11/2003.
- I agencia, autoriza, facilita ou, de qualquer modo, intermedeia a participação de criança ou adolescente em produção referida neste artigo;
 - * Inciso I acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
- II assegura os meios ou serviços para o armazenamento das fotografías, cenas ou imagens produzidas na forma do caput deste artigo;
 - * Inciso II acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
- III assegura, por qualquer meio, o acesso, na rede mundial de computadores ou internet, das fotografias, cenas ou imagens produzidas na forma do caput deste artigo;
 - * Inciso III acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
 - § 2º A pena é de reclusão de 3 (três) a 8 (oito) anos:
 - * § 2°, caput, acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
 - I se o agente comete o crime prevalecendo-se do exercício de cargo ou função;
 - * Inciso I acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
- II se o agente comete o crime com o fim de obter para si ou para outrem vantagem patrimonial.
 - * Inciso II acrescido pela Lei nº 10.764, de 12/11/2003.
- Art. 241-A. Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente:
 - * Artigo, caput, acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

Pena - reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.

- * Pena acrescida pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 1° Nas mesmas penas incorre quem:
- * § 1°, caput, acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- I assegura os meios ou serviços para o armazenamento das fotografias, cenas ou imagens de que trata o caput deste artigo;
 - * Inciso I acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- II assegura, por qualquer meio, o acesso por rede de computadores às fotografias, cenas ou imagens de que trata o caput deste artigo.
 - * Inciso II acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 2º As condutas tipificadas nos incisos I e II do § 1º deste artigo são puníveis quando o responsável legal pela prestação do serviço, oficialmente notificado, deixa de desabilitar o acesso ao conteúdo ilícito de que trata o caput deste artigo.
 - * § 2° acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- Art. 241-B. Adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente:

Pena - reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa.

* Artigo, caput, acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

- § 1º A pena é diminuída de 1 (um) a 2/3 (dois terços) se de pequena quantidade o material a que se refere o caput deste artigo.
 - * § 1° acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 2º Não há crime se a posse ou o armazenamento tem a finalidade de comunicar às autoridades competentes a ocorrência das condutas descritas nos arts. 240, 241, 241-A e 241-C desta Lei, quando a comunicação for feita por:
 - * § 2°, caput, acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
 - I agente público no exercício de suas funções;
 - * Inciso I acrescido pela Lei n. 11.829, de 25/11/2008.
- II membro de entidade, legalmente constituída, que inclua, entre suas finalidades institucionais, o recebimento, o processamento e o encaminhamento de notícia dos crimes referidos neste parágrafo;
 - * Inciso II acrescido pela Lei n. 11.829, de 25/11/2008.
- III representante legal e funcionários responsáveis de provedor de acesso ou serviço prestado por meio de rede de computadores, até o recebimento do material relativo à notícia feita à autoridade policial, ao Ministério Público ou ao Poder Judiciário.
 - * Inciso III acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- § 3º As pessoas referidas no § 2º deste artigo deverão manter sob sigilo o material ilícito referido.
 - * § 3° acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- Art. 241-C. Simular a participação de criança ou adolescente em cena de sexo explícito ou pornográfica por meio de adulteração, montagem ou modificação de fotografia, vídeo ou qualquer outra forma de representação visual:

Pena - reclusão, de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa.

* Artigo, caput, acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

Parágrafo único. Incorre nas mesmas penas quem vende, expõe à venda, disponibiliza, distribui, publica ou divulga por qualquer meio, adquire, possui ou armazena o material produzido na forma do caput deste artigo.

- * Parágrafo único acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- Art. 241-D. Aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso:

Pena - reclusão, de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa.

 $*\,Artigo,\,caput,\,acrescido\,pela\,Lei\,n^o\,11.829,\,de\,25/11/2008.$

Parágrafo único. Nas mesmas penas incorre quem:

- * Parágrafo único acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- I facilita ou induz o acesso à criança de material contendo cena de sexo explícito ou pornográfica com o fim de com ela praticar ato libidinoso;
 - * Inciso I acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.
- II pratica as condutas descritas no caput deste artigo com o fim de induzir criança a se exibir de forma pornográfica ou sexualmente explícita.
 - * Inciso II acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.

Art. 241-E.Para efeito dos crimes previstos nesta Lei, a expressão "cena de sexo
explícito ou pornográfica" compreende qualquer situação que envolva criança ou adolescente em
atividades sexuais explícitas, reais ou simuladas, ou exibição dos órgãos genitais de uma criança
ou adolescente para fins primordialmente sexuais
* Artigo acrescido pela Lei nº 11.829, de 25/11/2008.